O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 730 - 29 de outubro de 2012

Assembleia em Utinga no dia 25/10

Campanha salarial entra na reta final

Chegou o momento decisivo da nossa campanha salarial 2012. Nas assembleias realizadas em 19, 22 e 25 de outubro, os trabalhadores mostraram disposição de lutar por reposição integral da inflação, aumento real e abono emergencial, entre outras reivindicações. Mesmo após o fechamento de acordo com os sindicatos patronais, a nossa luta vai continuar, pois esses acordos significam patamares mínimos. Vamos manter a nossa mobilização pela ampliação das nossas conquistas.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PROPOSTA DA PLR-2012 É REJEITADA NA LIPOS

ELEITA COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO DA PLR-2013 NA ALCOA

Páginas 2 e 3

EDITORIAL

Resultado da campanha salarial e o futuro da nossa economia

Página 2

Departamento Jurídico

Venha ao Sindicato fazer a contagem de tempo de contribuição para aposentadoria. O atendimento é feito pelo advogado Fábio Morais Xavier, especialista em Previdência, na sede de Santo André, nos seguintes dias e horários:

terça-feira, das 9h às 12h, quinta-feira, das 14h às 17h

Consulte também sobre:

- Análise e pedido de revisão de benefícios
- Auxílio-doença
- Pensão por morte
- Ingresso em aposentadoria
- Salário maternidade

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ
CNPJ 57.571.077/0001-39

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, com sede à Rua Dona Gertrudes de Lima n. 202, Centro, em Santo André, através do seu Presidente, Sr. CÍCERO FIRMINO DA SILVA, CONVOCA todos os trabalhadores das empresas metalúrgicas de Santo André e Mauá a comparecerem na sede do Sindicato no dia **31 de Outubro de 2012, quarta-feira,** às **16:00 horas** em primeira convocação e às **18:00** horas em segunda convocação; para tratar da seguinte ordem do dia: Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva/ Campanha Salarial 2012 em curso com os Sindicatos da Categoria Econômica e a FIESP. Santo André, 29 de Outubro de 2012. CÍCERO FIRMINO DA SILVA - Presidente.

EDITORIAL

Resultado da campanha salarial e o futuro da nossa economia

Estamos na reta final da campanha salarial. A economia brasileira por influência direta das decisões políticas adotadas pelo governo Lula e em seguida pela presidenta Dilma Rousseff mudou para melhor, de maneira "nunca antes vista neste país", conforme se expressa o ex-presidente Lula.

Os juros reais, descontada a inflação, atingiram os níveis mais baixos e nos aproxima dos juros civilizados adotados pelos países desenvolvidos.

Infelizmente, até o momento, como podemos perceber nas seguidas negociações com os mais diferentes setores patronais, os empresários que antes exigiam juros baixos, como condição para investir na produção, estavam falando da boca para fora.

Na verdade, continuam viciados em juros altos que lhes permitiam especular com parte dos lucros de suas empresas e manter a níveis muito baixos o capital que investiam na produção.

Através de acordos ilegais com empresários do mesmo setor, estabeleciam monopólios informais e com a ajuda do governo federal e, muitas vezes com o apoio dos trabalhadores, conseguiam evitar a concorrência estrangeira.

Ou seja, viviam no melhor dos mundos: mantinham suas fábricas operando, especulavam com parte do lucro e castigavam seus consumidores com preços altíssimos, a ponto de muita gente preferir comprar no exterior.

Com os juros baixos, a especulação já não compensa tanto. E os empresários do nosso setor e de outros decidiram aumentar suas lucratividades, ampliando o arrocho salarial, aumentando a rotatividade da mão de obra e, quando não tem jeito, aumentando as horas extras em vez de investir em maquinários mais modernos e na contratação novos trabalhadores.

Essa mamata patronal está chegando ao fim. E nós trabalhadores estamos saindo da atual campanha salarial escaldados. E prontos para apoiar, mais uma vez, as decisões políticas da presidenta Dilma Rousseff de modernizar nossa economia.

Vamos acabar com o vício patronal de especular. Apoiaremos, apenas, as iniciativas que visem a ampliar a produtividade com qualidade de excelência mundial.

Porque o Brasil mudou.

Basta olhar o resultado das eleições municipais. Os vários governos estão se ajustando às expectativas dos cidadãos que querem ampliar o consumo, mas que se recusam a financiar empresários que preferem a especulação e que adotam preços finais astronômicos e salários irrisórios.

Por isso, a partir do resultado final da atual campanha salarial, vamos nos posicionar e ajudar o Brasil a modernizar sua economia. Mesmo que para tanto tenhamos que mandar para o museu alguns empresários que só sabem lucrar através da especulação.

É chegada a hora de quem quer produzir, ser competitivo e respeitar os consumidores e, principalmente, os ganhos salariais dos trabalhadores brasileiros. Pois é através dos salários, que gastamos aqui no Brasil, que ajudamos a manter nosso mercado interno.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

A luta por salário não para nunca

A gente trabalha pelo salário, principalmente. Claro que concordamos com o discurso social de que fazemos parte da geração de riquezas, mas, sem o salário no fim do mês, de nada adianta o discurso dos patrões e do sistema que nos envolve desde o berço até o cemitério.

Em troca do salário que queremos digno, entregamos nosso suor, nosso esforço, nossa plena capacidade intelectual. E mesmo tendo a certeza de que sem a nossa contrapartida nada se cria e que nenhuma fábrica conseguirá se manter em funcionamento, mesmo assim, queremos apenas a parte que nos cabe: um salário digno que nos permita sustentar e proteger nossa família.

Por isso, vamos sempre nos dedicar às nossas tarefas. Mas não podemos esquecer que a luta por melhoria salarial não para nunca. Seja a batalha até o minuto final pela PLR, pela campanha salarial, por convênio médico que realmente funcione. Tudo que for possível para melhorar nossa vida nos interessa e lá estaremos lutando para conquistar e, principalmente, para manter. Por isso, fique sempre atento e faça, como sempre fez, sua parte. Em caso de dúvida, ligue para a Linha Direta do Sindicato no 0800-11-1239.

Cícero Martinha

Assembleia da campanha salarial em Utinga

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DA TUPY

O Sindicato convoca os trabalhadores da Tupy para uma assembleia no próximo dia 10 de outubro, às 10h, na sede de Mauá (Av. Capitão João, 360 – centro). A participação de todos é muito importante, pois serão discutidos assuntos de interesse geral.

Os diretores

Se você presenciou alguma injustiça, algum chefe agindo de má fé, algum problema gerencial ou administrativo que está prejudicando você e seus companheiros, ligue pra gente.

Não precisa se identificar. Mas é preciso ser verdadeiro.

O Sindicato mandará alguém para confirmar as suas informações. E vai na defesa dos interesses dos companheiros e companheiras.

A DIRETORIA

CHEFE AMEAÇA COMPANHEIROS QUE PARTICIPARAM DE ASSEMBEIA

O chefe de produção da Novelis passou dos limites. Desde a assembleia da campanha salarial na quinta, dia 25, em que o Sindicato reuniu os trabalhadores da Novelis, Paranapanema e Alcoa, ele está pressionando os companheiros com ameaças. O diretor Lincoln informa que o Sindicato comunicou aos gerentes da Novelis a realização dessa assembleia e que o direito de participação é assegurado aos trabalhadores pela Convenção Coletiva do Trabalho da categoria. "O ambiente está muito ruim e os companheiros estão com medo de sofrer algum tipo de retaliação." Lincoln acrescenta que, com essa atitude, que pode ser caracterizada como assédio moral coletivo, esse chefe está descumprindo o código de conduta da empresa.

PAGAMENTO DO VALE ESTÁ PREVISTO NA CONVENÇÃO

No último dia 22 de outubro, o Sindicato recebeu a denúncia dos trabalhadores da Athivex de que o pagamento do vale, que deveria ter sido feito no dia 19 de outubro, estava atrasado. Segundo o diretor Cica, ao constatar a irregularidade, o Sindicato alertou a empresa que, conforme cláusula 8 letra B da nossa Convenção Coletiva do Trabalho, pelo menos 40% do salário nominal mensal tem de ser adiantado até o dia 20 de cada mês. A empresa fez o pagamento do vale no dia seguinte.

ELEITA COMISSÃO DA PLR-2013 NA ALCOA

A comissão de negociação da PLR-2013 na Alcoa foi eleita na última sexta-feira, dia 26. Os diretores Galo e Cleber informam que são os seguintes os sete membros eleitos:

Manutenção: Tais Rosa Bento, 41 votos;
Extrusão: Nilton Carlos Medeiros, 43 votos;
Refusão: Leonardo Alves da Silva , o Fumaça, 20 votos;
Ferramentaria: Paulo Rogério Andrade, 15 votos;
Embalagens: Almir Rogério, o Cuscuz, 38 votos;
Administrativo fábrica: Ana Carolina Szabo, 37 votos;
Administrativo BU: Denise C. de Sá, 44 votos.

É esta comissão que, juntamente com o Sindicato, participará das negociações da PLR de 2013 com a Alcoa.

ELEIÇÃO DA CIPA NA QUASAR-2 VEM AÍ. VOTE CONSCIENTE

As inscrições para a eleição da Cipa na Quasar 2 já estão abertas e vão até o dia 8 de novembro. A eleição será no dia 14 de novembro. Vale lembrar que o papel dos cipeiros no local de trabalho é muito importante, pois cabe a eles, efetivos ou suplentes, estarem atentos a todos os aspectos que podem interferir na segurança dos trabalhadores, visando sempre a melhoria nas condições de trabalho. Por isso, na hora de votar em cipeiro, escolha um candidato consciente de suas responsabilidades. "E não em pelegos babões que só se preocupam com a estabilidade", alerta o diretor Zé Ricardo.

APROVADA PLR MERREQUINHA NA FAMETH

Os trabalhadores da Fameth, em assembleia realizada no dia 23 de outubro, aprovaram por unanimidade a proposta da PLR-2012 merrequinha, no valor de R$ 622,00. O diretor Cica informa que o pagamento será feito em parcela única até o dia 31 de janeiro de 2013.

Assembleia Fameth

PROPOSTA DA PLR-2012 É REJEITADA NA LIPOS

Os trabalhadores rejeitaram, em assembleia, a proposta da Lipos para PLR-2012 e vale-alimentação. Enquanto os companheiros permaneciam mobilizados, os diretores do Sindicato procuraram a empresa, que marcou para esta terça, dia 30, uma nova reunião para voltar a discutir a PLR e vale-alimentação, informa o diretor Cica. "Da mobilização dos trabalhadores em torno do Sindicato depende a ampliação das conquistas", diz Cica. **Não fique só, fique sócio.**

Em assembleia, trabalhadores reprovam proposta da Lipos

LINHA DIRETA com o CHÃO DE FÁBRICA 0800-11-1239

Comau. A empresa assumiu o compromisso de, no prazo de 60 dias, resolver a pendência do convênio médico, informa o diretor Ramos. A queixa dos trabalhadores é, principalmente, com relação ao alto valor da co-participação.

Magneti Marelli. Será entregue à empresa uma pauta para discutir os seguintes pontos, informa o diretor Ramos:
- Restaurante;
- Atendimento médico interno;
- Plano de cargos e salários.

Omega. O Sindicato entrou em contato com a empresa após a reclamação dos trabalhadores de que não receberam ainda a PLR-2012. Na reunião, a Omega insistiu que não tem condições de pagar a PLR a seus funcionários, fechando qualquer possibilidade de negociação. Diante dessa posição da empresa, o Sindicato fez uma assembleia e esclareceu os trabalhadores que só com a mobilização será possível conquistar a PLR e outros benefícios.

Toledo. O Sindicato está entrando com pedido de fiscalização para apurar a reclamação dos trabalhadores de que a empresa está em atraso no recolhimento do FGTS, informa o diretor Osmar.

Calendário da Cipa

Ferkoda S/A Artefatos de Metais
Eleição: 30/10/2012

Mic Mecânica Ind. Centro
Eleição: 01/11/201

Eurobras Construções Metálicas Moduladas
Eleição: 07/11/2012

Primotécnica Mec. e Elet.
Eleição: 06/12/2012

Santo André elege operário para prefeito pela terceira vez

Com 204.594 votos (53,92% dos votos válidos), o deputado estadual Carlos Grana (PT) derrotou o prefeito Dr. Aidan Ravin (PTB) e assumirá a Prefeitura de Santo André a partir de 1º de janeiro. Em Mauá, o deputado estadual Donisete Braga (PT) obteve 120.115 votos (57,14% dos votos válidos), derrotando a deputada estadual Vanessa Damo (PMDB).

Com a vitória de Grana, Santo André elegeu um operário para prefeito pela terceira vez. O primeiro foi o líder sindical Armando Mazzo, em 1946. Foi eleito, mas seu mandato foi cassado pela Justiça Eleitoral antes mesmo da posse. Em 2002, com a morte do prefeito Celso Daniel, João Avamileno, que foi presidente do Sindicato, assumiu a prefeitura e reelegeu-se em 2004.

Nesta segunda, o primeiro compromisso de Carlos Grana como prefeito eleito foi uma visita ao Sindicato, do qual foi secretário. "Foi aqui que começou a minha história", afirmou.

Donisete Braga, Carlos Grana e Cícero Martinha

Grana iniciou sua militância na JOC (Juventude Operária Católica), e trabalhou como ferramenteiro em metalúrgicas da região. Como líder sindical, entre outros, foi presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos. Elegeu-se deputado estadual em 2010.

Nascido em Flora Rica, interior paulista, em 1976, Donisete Braga veio com a família para Mauá, onde estudou e se iniciou na vida política ainda jovem nas Comunidades Eclesiais de Base. Elegeu-se vereador em Mauá por dois mandatos e, atualmente, cumpre seu quarto mandato de deputado estadual.

Grana (c) em visita ao Sindicato

Diretores do Sindicato no dia do segundo turno das eleições em Santo André e Mauá

ESPORTES

Verdão tem pauleira pela frente

Quando tudo indicava que o vento soprava a seu favor, o Palmeiras sofreu uma virada do Internacional e viu aumentar para cinco o número de pontos que o separa do Bahia, restando apenas cinco rodadas. A parada é dura: Botafogo, Fluminense, Flamengo, Atlético Goianiense e Santos são os adversários que restam para o Verdão. Depois de uma semana conturbada com a derrota para o Flamengo e um estranhamento entre o técnico Ney Franco e o goleiro Ceni pela Sul-Americana, São Paulo venceu o Sport e consolidou sua posição no G4, agora com sete pontos de vantagem sobre o Inter. O Santos continua irregular e até o ídolo Neymar reclamou da letargia do time.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

	P	V	D	GP	SG
1 Fluminense	72	20	2	53	29
2 Atlético-MG	63	18	5	54	26
3 Grêmio	60	17	7	46	19
4 São Paulo	58	17	10	48	18
5 Internacional	51	14	8	38	4
6 Botafogo	50	11	7	40	10
7 Vasco	50	12	9	45	4
8 Corinthians	47	11	11	39	5
9 Cruzeiro	43	12	9	38	-3
10 Ponte Preta	43	12	14	45	-4
11 Santos	43	10	12	39	-1
12 Coritiba	42	12	14	38	-9
13 Náutico	42	10	11	35	-7
14 Flamengo	40	10	11	32	-9
15 Portuguesa	40	9	12	35	0
16 Bahia	37	8	11	31	-5
17 Sport	33	8	15	30	-19
18 Palmeiras	32	9	18	31	-10
19 Figueirense	29	7	17	36	-23
20 Atlético-GO	23	5	17	31	-25

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br